

PROPRIETÁRIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLÍTICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERÁRIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
VALOR
ASSINATURAS
LISBOA..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANÚNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

Á URNA PELO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUÊS !

Abaixo os reacionários e os falsos republicanos que pretendem atraiçoar a Patria de cumplicidade com a mais ignobil das ditaduras !

A URNA PELO PARTIDO DEMOCRÁTICO

A poucas horas do ato eleitoral, a ninguém poderá parecer estranho que lembremos aos nossos correligionários o caminho a seguir, pelo menos áqueles que ainda não temham uma ideia nítida acerca da importância culminante das eleições.

Depois da implantação da República, pode dizer-se, é esta a primeira vez que se fazem umas eleições em fórmula, como uma experiência por sua natureza decisiva do valor dos partidos diversos que servem sob a bandeira verde rubra.

Ninguém duvida hoje em Portugal, que, é o partido democrático que possue a mais sólida e bem orientada organização republicana mas é preciso demonstrar com factos inofensivos, essa grande força, para que os indiferentes se convençam e os adversários cessem os seus ataques absurdos e contraproductivos.

A frente do partido democrático encontra-se, cada vez com mais apuramento, cada vez com mais energia, a gigantesca figura de Afonso Costa e só este nome vale como um programa, só a sua ação é o mais alto penhor da obra do partido democrático.

Foi o partido democrático o campeão das lutas contra a reação clerical; foi o partido democrático que saiu a lei da família; foi o partido democrático que fez promulgar a lei equitativa do serviço militar obrigatório, tanto para ricos como para pobres; é democrático o autor da lei de acidentes de trabalho; foram os parlamentares democráticos que fizeram e aprovaram a regulamentação do horário para empregados do comércio, foi democrática a junta revolucionária que preparou a queda de Pimenta de Castro, e, por fim, é ainda o glorioso partido democrático, partidário dos aliados, que quer que Portugal conquiste no conflito europeu a situação a que tem direito a valentia e a honra da Raça Portuguesa.

Isto são factos

Amigos, quasesquer que sejam as nossas questões pessoais ou mundiais políticas, correi com entusiasmo á urna sob a bandeira democrática.

A URNA PELO PARTIDO DEMOCRÁTICO !

NOTAS E COMENTÁRIOS

«O Arauto»

E' deste nosso ilustre colega o artigo que hoje arquivamos em editorial.

«Correio de Mirandela»

Entrou no 10.º ano da sua publicação este nosso presado colega.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

João Chagas

Um grupo de republicanos de Lagos enviou ao sr. João Chagas um telegrama de congratulação pelas suas melhorias e fazendo votos pelo seu rápido restabelecimento.

Beto Machado

Vai ser reintegrado no exercito e nomeado governador de S. Thomé o sr. Pedro Beto Machado.

Leote do Rego

Consta que ha ideia de se promover em Lagos uma subscrição destinada à compra de uma espada para ser oferecida ao sr. Leote do Rego, ilustre filho daquela cidade.

Política local

Houve quem estranhasse que, entre os candidatos do Partido Republicano Portuguez por este círculo, figurassem os nomes dos nossos ilustres e presadissimos amigos, sr. dr. Cândido de Sousa e Lyster Franco, respetivamente para senador e deputado.

Não ha razões para estranhezas.

Além do valor pessoal de qualquer destas duas individualidades que, incontestavelmente, sabem ser alguém neste meio de mesquinhos banalissima, seria rematada injustiça esquer neste momento o que Cândido de Sousa e Lyster Franco deram ao nosso glorioso partido em dedicação e sacrifícios sempre desinteressados.

Um grupo de prestimosos cidadãos e dedicados republicanos, opinando que os candidatos, em vez de tirados ao acaso do índice dos registos partidários, devem ser escolhidos entre os cidadãos que conhecem de perto as necessidades das terras cuja representação lhes seja confiada, lembrou-se daqueles nossos amigos e eles, antepondo os interesses superiores da Patria e da Republica ás suas conveniências pessoais, acederam a apresentar as suas candidaturas que, diga-se de passagem, foram otimamente recebidas por todos os verdadeiros liberaes e pelas fações mais avançadas.

Mas... Registem definitivamente os zoilos e invejosos: tanto o sr. dr. Cândido de Sousa como o sr. Lyster Franco tem o maior empenho em que sejam eleitos por este círculo o sr. Ortigão Peres e dr. Rodrigo Rodrigues, respetivamente para senador e deputado.

E fiquem-se com esta, que não ficam mal de todo.

Quanto aos sabujos, que abocanham na sombra as intenções dos nossos dedicados amigos, podem rosnar á vontade porque... os cães ladram á lua e a caravana passa!

Caminhos de Ferro

Desde 1 de janeiro do corrente ano até 20 de maio findo os caminhos de ferro do Estado tiveram o seguinte rendimento Sul e Sueste, 621.110.76, menos 61.464.47 que em igual período do ano passado, sendo na grande velocidade, 7.126.08, e na pequena velocidade, 54.338.40. Minho e Douro, 585.160.76, menos 101.72.881 sendo na grande velocidade, 36.760.88, e na pequena velocidade, 54.959.993.

Candidatos do Partido Republicano nas eleições gerais de amanhã

Damos a seguir a lista oficial das candidaturas do Partido Republicano Portuguez nas eleições gerais do proximo dia 13:

DEPUTADOS

Círculo n.º 1 (Viana do Castelo)—Alfredo E nesto de Sá Cardoso, major de artilharia; Raimundo Enes Meira, capitão de artilharia.

Círculo n.º 2 (Ponte de Lima)—Dr. João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, advogado; José Mendes Ribeiro Norton de Matos, major d. estado maio.

Círculo n.º 3 (Braga)—Dr. Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, ministro do fomento; dr. Joaquim José de Oliveira, conservador do registo civil; dr. Domingos Leite Pereira, funcionário público.

Círculo n.º 4 (Guimarães)—Augusto José Vieira, solitador forense; dr. João Barreira, professor; J. Lopes Soares vogal do conselho superior de administração financeira do Estado.

Círculo n.º 5 (Vila Real)—João Carlos Melo Barreto, publicista e funcionário público; Mariano Martins, oficial da armada.

Círculo n.º 6 (Chaves)—João Pereira Bastos, major do estado maior de artilharia; dr. Abraão de Carvalho, delegado do procurador da República.

Círculo n.º 7 (Bragança)—Dr. António Alberto Charula Pessanha, proprietário; dr. José de Barros Mendes de Abreu, diretor geral do Tribunal de Justiça.

Círculo n.º 8 (Moncorvo)—Dr. Domingos Frias de Sampaio e Melo, secretário geral do governo de Moçambique; Vitorino Maximino Guimarães, lente da Escola de Guerra.

Círculo n.º 9 (Porto)—Dr. Adriano Gomes Pimenta, secretário do Tribunal de Comércio; dr. Anselmo Vaz, médico; dr. Armando Marques Guedes, advogado; Augusto Pereira Nobre, professor da faculdade de ciências do Porto; dr. Germano Lopes Martins, diretor geral do ministério da Justiça; dr. Jaime Cortesão, médico.

Círculo n.º 10 (Penafiel)—Dr. Arthur Alberto Camacho Lopes Cardoso, auditor administrativo; José Botelho de Carvalho e Araújo, oficial de marinha; dr. José Bessa de Carvalho, funcionário público.

Círculo n.º 11 (Gaia)—Dr. Bernardo de Almeida Lucas, advogado; Domingos da Cruz, funcionário público.

Círculo n.º 12 (Santo Tirso)—Dr. Augusto Luiz Vieira Soares, secretário geral da presidência da República; dr. João Canavarro Crispiniano de Fonseca, advogado.

Círculo n.º 13 (Aveiro)—Dr. António Maria da Cunha Marques da Costa, médico; Ernesto Julio Navarro, engenheiro; dr. João Elísio Ferreira Sucena, médico.

Círculo n.º 14 (Oliveira de Azemeis)—António Correia Pertocarrero Teixeira de Vasconcelos, coronel de artilharia; dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, professor da facultade de direito de Lisboa; dr. Pedro Virgílio Ferraz Chaves, advogado.

Círculo n.º 15 (Viseu)—Dr. António Barroso Pereira Victorino, proprietário; Francisco Correia Amaral Reis, engenheiro agrônomo; dr. José Augusto Pereira, professor.

Círculo n.º 16 (Lamego)—Dr. Alfredo Pinto de Azevedo e Sousa, advogado; dr. António de Paiva Gomes, médico; dr. João de Barros, secretário geral do ministério de instrução.

Círculo n.º 17 (Guarda)—Artur Augusto da Costa, funcionário público; dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, juiz de direito.

Círculo n.º 18 (Faro)—Dr. João Pedro

de Sousa, advogado; dr. Rodrigo José Rodrigues, médico e diretor da cadeia Nacional de Lisboa.

Círculo n.º 19 (Silves)—Dr. Adelino de Oliveira Pinto Furtado, advogado; dr. Diogo João Mascarenhas de Marreiros Neto, advogado.

Círculo n.º 20 (Angra do Heroísmo)—Dr. João Batista da Silva, funcionário público; dr. Simão José, delegado procurador da República.

Círculo n.º 21 (Ponta Delgada)—Dr. Mariano José de Arruda, advogado; dr. António Medeiros Franco, advogado.

Círculo n.º 22 (Covilhã)—Helder Armando dos Santos Ribeiro, capitão do estado maior; dr. Sérgio Tarouca, advogado.

Círculo n.º 23 (Leiria)—Dr. Custodio Martins de Paiva, advogado; Victorino Henriques Godinho, professor da Escola de Guerra.

Círculo n.º 24 (Alcobaça)—Gaudencio Pires de Campo, funcionário público; dr. J. de Deus Ramos, publicista.

Círculo n.º 25 (Santarém)—Antonio Tavares Ferreira, jornalista; Eduardo Alberto Lima Basto, engenheiro agrônomo; Francisco José Pereira, farmacêutico.

Círculo n.º 26 (Tomar)—Dr. Puilherme Nunes Godinho, médico; dr. João José Luiz Damas, médico; dr. Joaquim António de Melo Castro Ribeiro, proprietário.

Círculo n.º 27 (Lisboa oriental)—Dr. Afonso Augusto da Costa, advogado; Antonio Maria da Silva, engenheiro; José de Freitas Ribeiro, oficial da armada; dr. Levy Marques de Costa, advogado; Tomaz de Sousa Rosa, tenente coronel de cavalaria; José Mendes Nunes Loureiro, comerciante.

Círculo n.º 28 (Lisboa ocidental)—Dr. Alexandre Braga, advogado; Alfredo Maria Ladeira, funcionário público; dr. Alvaro Xavier de Castro, advogado; Jaime Daniel Leite do Rego, oficial da armada; José Afonso Pala, major de artilharia; Victor Hugo de Azevedo Coutinho, lente da Escola Naval.

Círculo n.º 29 (Setúbal)—Francisco de Sales Ramos da Costa, coronel de artilharia; Gastão Rafael Rodrigues, funcionário público.

Círculo n.º 30 (Vila Franca de Xira)—Luiz Carlos Guedes Derouet, jornalista e diretor geral da Imprensa Nacional; Pedro Januario do Vale Sá Pereira, funcionário público.

Círculo n.º 31 (Torres Vedras)—Aníbal Lúcio de Azevedo, engenheiro industrial; dr. António Caetano Macieira Junior, advogado.

Círculo n.º 32 (Portalegre)—D. Baltazar de Almeida Teixeira, advogado; dr. João Crisostomo Antunes, médico.

Círculo n.º 33 (Elvas)—Alvaro Pope, capitão de cavalaria; João José Camões, jornalista.

Círculo n.º 34 (Évora)—Dr. Amílcar da Silva Ramada Curto, advogado; Alívio Pimenta de Aguiar, proprietário.

Círculo n.º 35 (Estremoz)—Dr. Alberto Xavier, advogado; dr. João Luiz Ricardo, médico.

Círculo n.º 36 (Beja)—Dr. Manuel Firmino da Costa, médico; Urbano Rodrigues, jornalista.

Círculo n.º 37 (Aljustrel)—Ernesto Jardim de Vilhena, oficial da armada; Francisco Alberto da Costa Cabral, professor.

Círculo n.º 38 (Faro)—Dr. João Pedro

de Sousa, advogado; Luiz da Câmara Leite, capitão de fragata.

Círculo n.º 39 (Ponta Delgada)—Daniel Telo Simões Soares, general reformado; dr. Vasco Gonçalves Marques, médico.

